

ALMÉ Z

Sela Francesa – Castanho Claro

Nasc.1966 (França)

Criador: Alphonse Chauvin, Estado de Manche - França

Estações: na França de 1971 to 1974, Zangersheide de 1975 a 1985, França de 1986 até sua morte em 1991.

Vater:	The Last Orange	Orange Peel xx	Jus d'Orange xx
		Velleda	Horloger
Ibrahim	Vaillante	Porte Bonheur	Royal Chestnut
		Querque Ville	Vas Y Donc
Mutter:	Ultimate xx	Umidwar xx	Blandford xx
		No Go xx	Beaudelaire xx
	J'Vins Mars	Cyrus	Quick Horse
		Mazei II	Oufreifur

ALMÉ, garanhão Anglo-Normando da raça Sela Francesa, foi um fenômeno que influenciou as linhagens de salto por toda a Europa. Sem jamais ter cobrido na Alemanha, este garanhão está presente nas linhas de salto de todas as Associações Alemãs, em uma época em que a inseminação artificial não tinha um resultado eficiente como nos dias de hoje.

ALMÉ é filho de um grande garanhão Sela Francês: IBRAHIM, na égua meio-sangue GIRONDINE, filha do Puro Sangue Inglês (PSI) ULTIMATE.

IBRAHIM foi um cavalo que teve seu reconhecimento bastante tardio, em seu caso após sua morte. Nascido em 1952, IBRAHIM é filho da égua VAILANTE com o garanhão THE LAST ORANGE. THE LAST ORANGE, assim como seu filho IBRAHIM, também foi negligenciado inicialmente pelos criadores da época. THE LAST ORANGE carregava o sangue de três dos principais garanhões Puro Sangues Ingleses até hoje: ECLIPSE, MATCHEM e HEROD. Seu pai, o PSI ORANGE PEEL, é considerado atualmente o fundador do cavalo moderno da região da Normandia (Anglo-Normando) e deixou 19 filhos garanhões aprovados naquela área.

IBRAHIM foi Campeão de seu grupo de idade em 1956, foi adquirido pelo Haras Estatal de Saint Lô e mandado para a Estação de Sartilly. Entretanto, nesta região os criadores não se agradaram dele, usando-o apenas para cobrir as pesadas éguas normandas de tração. Em 1965, NORVALE, uma égua de sua primeira geração, começou a competir em provas internacionais com o cavaleiro Jean-Michel Gaud. Logo em seguida surgiram PETIT PRINCE C (Alain Navet) e QUO VADIE (Michel Raoul-Duval)



IBRAHIM

Ainda assim os criadores estavam relutantes em usar IBRAHIM, e só quando sua progênie dominou as finais de salto em Fontainebleau em 1970, o garanhão recebeu reconhecimento! Nesta Competição, seus filhos de 2 e 3 anos venceram as classes de morfologia, enquanto que seus filhos de 4 anos: *Alcazar D*, *Aurore C*, *Azimet*, *Arteban* e **ALMÉ**, dominaram a categoria. Sua filha *Val de Loire B*, foi a Campeã dos 5 anos.

Ainda hoje a influência de IBRAHIM é bem forte. Por exemplo, nas finais de 2003, no Circuito Clássico de Fontainebleau, é interessante notar que na Final dos 4 anos de idade participaram 219 potros, dentre os quais 112 fizeram duplo zero faltas na prova final. Oito garanhões foram pais de mais de um cavalo que fez duplo zero. Foram eles: *Urbain du Monnai* (*Narcos II x Monceaux xx - 6*); *Apache d'Adriers* (*Double Espoir x Felix xx - 5*), *Cacao Courcelle* (*Jalisco B x Mersebourg - 3*), *Drakkar des Huittins* (*Narcos II x Feu Sacré - 3*), *French Cancan* (*Quidam de Revel x Uriel - 3*), *Papillon Rouge* (*Jalisco B x Centaure du Bois - 3*), *Rox de la Touche* (*Lord Gordon x Fantaisiste - 3*). Todos os 8 garanhões descendem de IBRAHIM...

GIRONDINE, a mãe de ALMÉ, era filha de um PSI de origem irlandesa: **ULTIMATE** e além de ALMÉ, ela produziu com IBRAHIM mais sete produtos, todos cavalos internacionais ou garanhões aprovados. Sua filha **LA CITEDELLE**, com o garanhão **JUS DE POMME** foi coberta com IBRAHIM para produzir três garanhões internacionais: *ESPOIR* (Espanha), *GIBRAMINO* (Bélgica) e *QUASTOR* (Saint Lô - França).

ALMÉ, com 5 anos de idade mostrava grande potencial desportivo, apresentado por Bernard Geneste. Após sua primeira estação de monta, ele foi vendido ao cavaleiro americano Fred Lorimer Graham, que competiu com ele os dois anos seguintes. Suas performances internacionais iniciaram sob a sela dos cavaleiros François Mathy e Johan Heins. Dentre suas melhores performances foi Finalista do Campeonato Europeu, 2º lugar na Copa das Nações (Hickstead), 4º no GP de Dortmund, 3º no GP de Vienna...

Seus filhos de categoria superior começaram a aparecer já nessa época. Antes de deixar a França pela Bélgica, ele produziu em solo Francês os importantíssimos garanhões: *GALOUBET*, *I LOVE YOU* e *JALISCO B*, que além de reprodutores foram cavalos de nível internacional sob as cores da França em poucos anos.

ALMÉ então foi para o Stud Zangersheide (Bélgica). Nesta época, os cavalos produzidos por esse criatório eram registrados na Associação Alemã de Hannover, mas isso não impediu que a Associação de Holstein também se utilizasse de seus genes através dos garanhões **AHORN Z** (por **HEUREKA**, Holsteiner, uma das éguas base da

criação Zangersheide), ALOUBET Z e ATHLET Z, os dois últimos em cruzamento com éguas filhas do garanhão Hannoveriano GOTTHARD. AHORN Z produziu os três irmãos ACORD I, II e III, dentre os quais o irmão do meio – ACORD II - é o mais importante, pai dentre outros de ACORADO, AS DI VILLAGNA e VDL ATLANTIC. ACORD III veio para o Brasil, onde ficou locado no Haras Joter. No Sudoeste da Alemanha, em Rhineland, ALEXIS Z, cuja mãe é a égua de série forte WONNE (WEINGAU) de Peter Schmitz, teve enorme sucesso e também foi utilizado nas Associações de Hannover e Holstein. O garanhão Oldenburguer QUATTRO B, internacional sob a sela de Gilbert Böckmann é neto de ALMÉ, via GALOUBET. Mais próximo dos anos 2000, a Associação de Holstein se curvou à qualidade dos produtos de outro neto de ALMÉ: QUIDAM DE REVEL e introduziu essa linha na fechada criação Holsteiner. Na Holanda, ALMÉ produziu o excelente ANIMO com égua de linha clássica holandesa (AMOR).



ALMÉ Z

Na França, os criadores também fizeram uso do sangue de ALMÉ e alguns criadores usaram bastante o garanhão GALOUBET antes de sua exportação por valores milionários (US\$2.000.000,00) para a época para os USA em 1983. GALOUBET produziu os excelentes QUICK STAR e QUATOUBET em sua primeira geração e um pouco mais jovens, os garanhões SKIPPY II (Bélgica) e TOUCHDOWN. Atualmente seu principal embaixador é seu filho BALOUBET DE ROUET, Campeão Mundial 3 vezes e Campeão Olímpico. O excelente garanhão MOZART DE HAYETTES, campeão francês de 6 anos em Saint Lô e mundial em Lanaken 2002, tem ALMÉ duplamente em seu pedigree.

JALISCO B é sem dúvida o melhor garanhão produto de ALMÉ. Dentre seus filhos importantes, QUIDAM DE REVEL é indiscutivelmente o garanhão dos anos 90 e um dos maiores produtores atuais de saltadores confirmados. É a cobertura mais cara das listas de oferta de sêmen congelado mundial e foi clonado em 2006. JALISCO B produziu ainda os famosos PAPILLON ROUGE, OLISCO, QUITO DE BAUSSY (Copa do Mundo e Olimpíadas) e os atualíssimos ALEGRETTO, FUEGO DU PRELET e DOLLAR DU MURIER (Copa do Mundo).

Como já foi comentado, de 1975 a 1981, ALMÉ cobriu eminentemente no criatório de Zangersheide onde seu proprietário, Leon Melchior o usou como base de sua estatisticamente calculada criação de saltadores. Usando técnicas de melhoramento genético adaptadas pela primeira vez para cavalos desportivos,

Melchior obteve grande sucesso na produção de saltadores. Por sorte ele teve um garanhão do nível de ALMÉ para concentrar o sangue de seu criatório. Grande parte do sucesso deste Haras se deve a ele. Melchior descobriu que a linha de ALMÉ produzia excelentes cavalos quando cruzada com a linha dos também Chefes-de-Raça RAMIRO e GOTTHARD, linhas nas quais ele também calcou sua base. Usando ALMÉ tanto na linha alta quanto na baixa produziu cavalos da qualidade de: ACROPOLIS Z, ADMIRAAL Z, ALMÉ CRACK Z, AEROBIC Z, AHORN Z, ALEXIS Z, ALOUBET Z, ATLANTUS Z, AURELIUS Z, ALMIRO Z, ALMETO, ALPHA Z, AMADEUS Z, ADIEU Z, , LORO PIANA ARTOS Z e muitas éguas como ARGENTINA Z (mãe de RATINA Z) ou ADORET Z (mãe de 3 garanhões aprovados, dentre os quais CHAPULTEPEC LA SILLA) e outras, que acabaram mães de garanhões importantes como CORDALMÉ e ORAMÉ. Melchior comenta que ALMÉ produz "*animais de porte e ossatura, de boa qualidade de galope e salto com força ilimitada.*"



JALISCO B (FRANÇA)



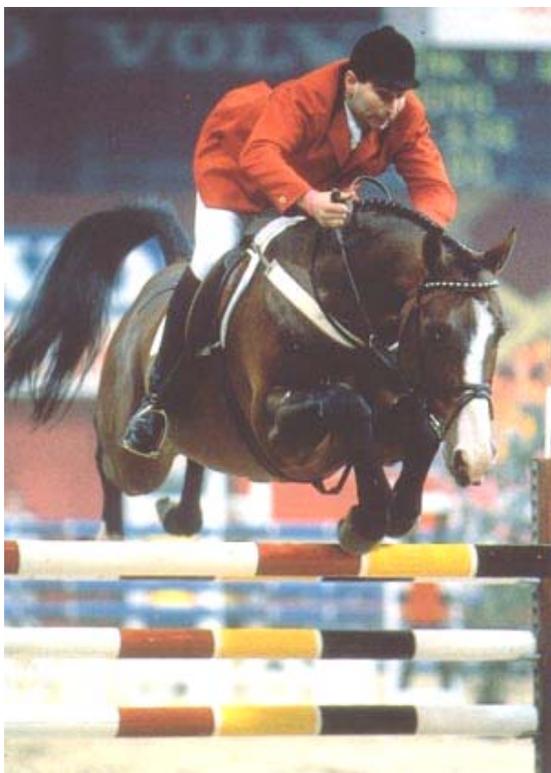
AHORN Z (ALEMANHA)

De 1981 a 1983, os filhos e netos de ALMÉ dominaram o cenário de salto de nível internacional. Nessa época ele ainda estava locado no Haras de Zangersheide, na Bélgica. Nessa época, cavalos do nível de HERBAN, I LOVE YOU, JOLLY GOOD e JOYAU D'OR estavam se apresentando com vitórias no circuito de série forte internacional e ALME estava em 2º lugar no Ranking Francês de produtores, atrás de URIEL, que tinha uma produção de potros 2,5 vezes maior que ALMÉ. Nessa época um time Olímpico poderia ser montado apenas com filhos de ALMÉ em condições de saltar provas deste nível. Apenas o Chefe-de-Raça PSI FURIOSO poderia produzir o mesmo feito nos anos 60 e até hoje nenhum outro garanhão conseguiu tal façanha. Por essa razão se espera muito ainda da produção futura da linha de JALISCO B, uma vez que ele é produto do cruzamento das linhas de ALMÉ e FURIOSO.

Nessa época, os criadores e cavaleiros franceses se ativeram da enorme perda que foi a exportação de ALMÉ. Alguns criadores chegaram a enviar suas éguas para cobrir com ele na fronteira entre a Bélgica e Holanda e graças a esses criadores mais três gerações de produtos deste garanhão foram produzidas na França.

Neste interím, já aos 18 anos de idade, ALMÉ foi operado de uma hérnia escrotal e em 1984 ficou com apenas um testículo. Nesta época os Haras Nationaux ofertaram pelo garanhão a soma (considerada ridícula na época) de 350.000,00 Francos pelo que era considerado o melhor garanhão do mundo, na esperança de trazê-lo novamente para a França. O Haras de Zangersheide tinha ofertas melhores dos USA e da Venezuela. Entretanto, uma campanha deflagrada pela revista L'Eperon e seu editor na época, Courtois e um pouco de sorte – ALMÉ testou positivo para babesiose e não poderia entrar em solo americano e seu sêmen não se prestou ao congelamento com as técnicas da época – o que diminuiu o interesse dos compradores venezuelanos no cavalo também. Com isso, após 9 meses de negociações, ALMÉ voltou para a França, adquirido por um sindicato de criadores

que cotizaram suas coberturas. Durante 1986-87, ALMÉ cobriu mais de 100 éguas por ano, que vieram não só da França, mas de outros países europeus. Durante seus últimos 5 anos de vida ALMÉ cobriu 420 éguas com uma taxa de fertilidade na cobertura natural de 78%. Desta última leva surgiram os garanhões ALCAMERA DE MOYON (ALCAMERA LA SILLA) e BELCANTO DES ISLES.



GALOUBET (FRANÇA)

ANIMO (HOLANDA)

Seus últimos anos foram passados alojado no Haras de Brullemail. Em 1991, quando ALMÉ foi aposentado e acabou falecendo, seu neto QUITO DE BAUSSY estava vencendo o Campeonato Mundial com Eric Navet.

O estudioso francês Bernard le Cortois descreve ALMÉ como o "pai da criação mundial globalizada". *"Obviamente não é surpresa perceber que a linha de Ibrahim tem grande influência na criação Francesa. A linha de ALMÉ se torna cada vez mais fixada em muitos países com criações importantes, como se pode presenciar nas linhagens dos Top-25 competidores, em seguidos Campeonatos Mundiais de Salto até a data de hoje. A partir de seguidas estatísticas, pode-se concluir que se a França quiser produzir animais de alto nível de performance, a melhor maneira é investir em éguas vindas de nosso líder de dinastia ALMÉ. Uma coisa é certa: ALMÉ se mantém como uma linhagem preciosa nos pedigrees de nossos cavalos desportivos."*

A Edição Monneron 2007-2008 de garanhões franceses comenta: *" com base na listagem da FEI dos 2515 competindo em nível internacional, nos Top-60 garanhões de salto, ALMÉ é responsável por 17 reprodutores. Quatro são por JALISCO B, onde o mais importante é QUIDAM DE REVEL pai de dois entre os Top-10: NABAB DE REVE e GUIDAM. Outro filho de JALISCO B, PAPILLON ROUGE está entre os TOP-10. Com relação a sua presença na Alemanha e Holanda, ACORD II (AHORN Z) está em 13º no Ranking e ANIMO, registrado KWPN está em 19º."*

Existe um senão na linhagem de ALMÉ. Muitos de seus filhos e netos, assim como ele próprio, sofrem de hérnia escrotal, o que ocasiona cólicas e muitas vezes a necessidade de remoção do testículo.

No Brasil, a presença de ALMÉ foi bem explorada pelos garanhões filhos dele na criação Nacional. Os principais reprodutores de sua linha no Brasil foram: ATTACK Z (Vitor Alves Teixeira), ALMÉ STAR (Haras Agromen), ANTARES Z (Haras Joter) e ainda netos como ADELFO (ATHLET Z - posteriormente exportado para a Europa) e ACORD III

(AHORN Z) do Haras Joter. Alguns criadores também importaram éguas filhas diretas e netas de ALMÉ para o Brasil, que contribuíram também para a longevidade da linha deste animal excepcional na criação de nosso cavalo de esporte.

**Adriana Busato é Médica Veterinária com Mestrado e Pós Graduação na UFPR, Professora Adjunta de Equideocultura PUC/PR, Diretora do Curso Superior Sequencial de Ciências Equinas da PUC-PR, Juíza Nacional da Associação Brasileira do Cavalo de Hipismo (ABCCH), Proprietária do Haras FB, de criação de cavalos da raça Brasileiro de Hipismo, sediado em Curitiba - PR e compete nas provas de salto clássico na categoria Amador TOP. e-mail: haras_fb@harasfb.com.br*

Consulte: www.harasfb.com.br